

LEVANTAMENTO INICIAL DE PETALODONTIFORMES NA AMÉRICA DO SUL

Artur Chahud (1); Setembrino Petri (2).

(1) INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP; (2) INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP.

Resumo: O Permiano da América do Sul apresenta uma grande quantidade de ictiofósseis espalhados por várias unidades geológicas. Os Petalodontiformes constituem um grupo pequeno de Chondrichthyes primitivos que viveram do Eocarbonífero ao Neopermiano, de difícil classificação sistemática. Preferem águas salgadas, sendo comumente associados com animais marinhos. A principal característica dos Petalodontiformes é a heterodontia, com fileiras de dentes tipo sínfisis e de látero-posteriores, formando, em muitas espécies, placas dentárias. Os dentes representam a principal forma de identificação desse grupo, pois são poucos os animais encontrados articulados. Esta contribuição constitui de um estudo preliminar dos tipos de dentes e das localidades mais importantes de Petalodontiformes na América do Sul. A primeira ocorrência publicada provém, e a única não brasileira, provém da Formação Copacabana, Eopermiano da Bolívia, onde foram encontrados dentes bradyodontes e um possível pristodontídeo, *Megactenopetalus* (?), associados com animais marinhos. Todas as outras ocorrências, até o momento, são brasileiras e curiosamente não são encontradas com animais marinhos, mas sim continentais, labirintodontes, répteis e Xeanacanthiformes. Os fósseis mais comuns são provenientes da espécie *Itapyrodus punctatus* Silva Santos 1990, inicialmente identificada na Formação Pedra do Fogo do Estado do Maranhão e hoje conhecida também na base da Formação Iratí do Estado de São Paulo, ambas do Eopermiano. Nesta espécie os dentes sínfisiados possuem coroa alta alongada longitudinalmente e comprimida transversalmente (sentido labial - lingual), formando uma crista longitudinal com inclinação para a face lingual. Os dentes póstero - laterais são identificáveis pela coroa baixa e larga, superfície convexa ou aplanaada na face labial e ligeiramente côncava na lingual. Na base da Formação Iratí foram observados outros dentes que possuíam morfologia diferenciada da espécie *Itapyrodus punctatus* representando outras espécies menos comuns. Os dentes de petalodontes são mais comuns no Eopermiano sul-americano, porém foram observados dentes semelhantes ao de *Itapyrodus* no Neopermiano da Formação Corumbataí do Estado de São Paulo, provavelmente uma espécie que teria evoluído das formas da base da Formação Iratí de modo endêmico e isolado na Bacia do Paraná.

Palavras-chave: permiano; fósseis; petalodontiformes.